

Campanha Salarial 2024

METALÚRGICOS DO ESTADO PLANEJAM LUTA UNIFICADA



Foto: Rafaela Amaral / STIMMEC

Metalúrgicos/as de Canoas e do Estado discutiram estratégias unificadas para a luta deste ano durante a Plenária da FTM-RS

Em Plenária organizada pela Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM-RS), no dia 21 de março, lideranças sindicais de todo o Estado aprovaram a proposta da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2024, que agora segue para apreciação das bases onde a FTMRS é responsável pelas negociações.

Com a reivindicação da reposição do INPC e de um aumento real nos salários, a proposta também tem como pedida o vale-alimentação; o retorno das homologações das rescisões dos contratos de trabalho nos sindicatos; a redução da jornada de trabalho para 40 horas, equidade de salários entre homens e mulheres e representação dos trabalhadores terceirizados e temporários, pontos que integram a luta unificada puxada pelo Macrosetor da Indústria da CUTRS.

“A organização dos metalúrgicos gaúchos é elogiada no país inteiro”, afirmou o presidente da FTM-RS, Lírio Segalla ao abrir a plenária. De acordo com ele, esse ano, o debate sobre a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) começou cedo. “Vamos fazer diferente, trazer a categoria junto e unificar as pautas, inclusive com outros ramos”, contou ele.

O economista do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Ricardo Franzoi, fez uma apresentação sobre o panorama econômico do Estado, cenário externo e interno. Ele explicou que o crescimento mundial se mantém moderado, mas deve apresentar desaceleração em 2024.

Campanha unificada do MSI-CUT/RS

Os setores da metalurgia, alimentação, construção civil e moveleiro, que integram o Macrosetor da Indústria da CUTRS e tem data-base no primeiro semestre, vão realizar uma grande campanha salarial unificada. A iniciativa nasce da necessidade de enfrentar os desafios atuais de forma mais estratégica e coletiva. A união das entidades representativas dos ramos pretende alcançar ganhos significativos em termos de melhores condições de trabalho, salários dignos e garantia de direitos.

Em Canoas, diretores sindicais se preparam para o pleito que se aproxima



Foto: Rafaela Amaral / STIMMEC

No dia 12 de março, a direção do Sindicato deu início às discussões da Campanha Salarial na base de Canoas e Nova Santa Rita. O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), Loricardo de Oliveira, juntamente com presidente e o secretário de finanças da FTMRS, Lírio Segalla e Milton Viário, abordaram no primeiro momento do encontro os temas da Nova Indústria Brasil (NIB) e a redução da jornada de trabalho. Ainda na parte da manhã foi apresentada e discutida a Prestação de Contas, além de um debate sobre as CATs e o E-Social, realizado pelo contador do Sindicato, Valtuir Silveira, e o advogado previdenciário João Lucas de Mattos.

Os assessores jurídicos do Sindicato, Fernanda Livi e Lauro Magnago, acompanharam as conversas durante a tarde, tratando dos temas específicos da pauta de reivindicações deste ano.



Dirigentes Sindicais Canoas e Nova Santa Rita
Foto: Rafaela Amaral / STIMMEC

Demonstrativo Receitas e Despesas Exercício de 2023

S.T.I.M.M.E. CANOAS CNPJ - 90.811.803/0001-19

RÚBRICAS	VALOR	RÚBRICAS	VALOR	RÚBRICAS	VALOR
RECEITAS		Materiais de Manut.de Veiculos	9.560,66	Serviços de limpeza	30.721,50
		Materiais Diversos	40,80	Serviços de Manut. de Prédios	32.948,00
Mensalidade Filiaidos	1.108.972,57	Conduções	6,17	Adequação ETE (Tratamento de Esgoto)	12.124,00
Contribuição Negocial	1.579.857,25	Refeições	131.467,68	Fretes e Carretos- PJ	937,00
Contribuição Sindical	564,87	Energia Elétrica	12.036,07	Serviços de Manut. Máquinas/ Equip. PJ	232,00
Aluguel Quadra de Esportes	18.000,00	Água e Saneamento	31.885,98	Materiais de Higiene e Limpeza	1.204,66
Aluguel Salão de Festas	28.585,00	Tarifa Telefonica	26.194,96	Materiais Copa/Gás Cozinha	11.125,38
Estádias/Outras Taxas Colônia de Férias	193.807,01	Bens Duráveis	129,90	Materiais de Manut.de Prédios	58.573,37
Taxa Assistência Médica	1.110,00	Prêmios de Seguro	17.907,95	Materiais de Manut.Equip.Inst.	6.059,24
Taxa uso de som	5.500,00	Diretoria	99.580,23	Materiais de Manut.Móveis e Itens	1.051,85
Taxa Material de Divulgação	650,00	Folha de Pagamento	57.454,25	Materiais Diversos	629,98
Aluguel Salas	6.000,00	Ressarcimento Alimentação/Condução Diretoria	8.153,52	Conduções	400,00
Bar da Colônia	2.834,00	Requisição Diretores	9.564,57	Refeições	500,30
Doações	2.400,00	Serviços Diversos	778,02	Energia Elétrica	40.000,22
Casa Zeladores Colônia de Férias	120,00	Despesas Gerais	23.629,87	Água e Saneamento	43.495,56
Recuperação Usina de Energia	28.576,00	Assistência Médica	154.117,31	Tarifa Telefônica/Internet	5.327,63
Rendimentos Aplicações Financeira	180.087,45	Folha de Pagamento	152.617,34	Locação de Ônibus	24.275,00
Outras	75.000,00	Materiais de Escritório	151,97	Seguro Prédio	2.626,98
TOTAL DAS RECEITAS	3.232.064,15	Materiais Diversos	483,60	Bens Duráveis	2.383,80
TOTAL	3.232.064,15	Medicamentos e Materiais Médicos	558,63	Estacionamento e Pedágios	306,00
DESPESAS		Despesas Gerais	305,77	Promoção do Esporte	1.228,82
Setor Administração	400.818,79	Assistência Odontológica	139.227,50	Despesas Gerais	1.228,82
Folha de Pagamento	101.838,01	Serviços Médicos Terceiros	123.478,53	Mobilização e Org. da Categoria	3.887,71
Serviço de Contabilidade e Folha de Pagamento	59.943,20	Serviços Manut. Máquinas e Equip.	2.510,00	Serviço de Som/Imagem	1.150,00
Serviços de Informática	42.420,31	Serviços Diversos	1.536,00	Despesas Gerais	2.737,71
Serviço Diversos	121.109,90	Medicamentos e Materiais Médicos	11.505,14	Depto. de Saúde do Trabalhador	90.450,54
Materiais de Escritório/Mat.Manut./ Mobiliário	4.742,43	Material Manut. Maq. Equip. Instalações	197,83	Honorários Médico Trabalho	90.450,54
Correios e Malotes	7.514,63	Assistência Jurídica	131.411,74	Contribuições à Entidades Sindicais	179.013,75
Depreciação Ativo Imobilizado	60.948,41	Honorários Advocatícios	77.914,84	Cut - Contribuições Estatutária	90.900,00
Despesas Cartório	2.301,90	Custas Judiciais	53.496,90	Federação Metalúrgicos- Contr. Negocial	40.000,00
Setor de Serviços Gerais	614.856,30	Comunicação e Imprensa	182.674,96	CNM - Contr.Negocial	35.000,00
Folha de Pagamento	168.335,06	Serviços Imprensa/Jornalismo	100.367,86	DIEESE - Filiação	13.113,75
Serviço Frete e Carretos - PJ	305,00	Serviços Som/Imagem/Site	8.998,81	Apoio aos Movimentos Sociais	29.649,63
Serviço de Manutenção de Prédios	120.917,19	Serviços Gráficos Terceiros - PJ	56.365,25	Apoio aos Movimentos Sociais	29.649,63
Serviço de Manutenção de Veículos	5.581,78	Material de Divulgação/Brindes	14.256,00	Despesas Financeiras	101.904,02
Serviço de Manut.de Máq.Equip.Inst.	17.432,00	Anúncios e Publicações	2.687,04	Despesas Bancárias	14.653,48
Serviço de Manut. Móveis/Utensílios	1.515,00	Formação Sindical	27.331,70	Juros de Mora s/ Tributos	1,59
Materiais de Higiene e Limpeza	9.250,30	Cursos e Seminário de Formação	193,81	Taxa Adm. Cartão Stelo	5.592,97
Materiais de Copa e Cozinha	15.940,46	Congressos e Conferências (CUT,CNM,FTM)	27.137,89	Juros Bancários/Empréstimos	81.242,57
Combustíveis e Lubrificantes	28.919,97	Colônia de Férias	390.650,88	Juros Comerciais	413,41
Materiais de Manut. de Prédios	11.689,63	Folha de Pagamento	115.728,41	Despesas Tributárias	27.767,70
Materiais de Manut. de Máq.Equip. Inst.	5.739,74			Impostos e Taxas Sobre Imóveis	22.912,16
				Impostos e Taxas Sobre Veiculos	4.855,54
				SUBTOTAL DAS DESPESAS	2.574.571,58
				RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO (SUPERÁVIT)	657.492,57
				INVESTIMENTO PATRIMONIAL	249.582, 80
				RESULTADO DO PERÍODO (SUPERÁVIT)	407.909,77
				TOTAL	3.232.064,15

Valtuir Soares da Silveira

Flávio José Fontana de Souza

Paulo Chitolina

TC-CRC/RS 46.039

Tesoureiro

Presidente

APÓS PERÍODO DE REESTRUTURAÇÃO, FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL É UMA REALIDADE

Nos últimos anos, a divulgação da Prestação de Contas do Sindicato tem apontado para movimentos de responsabilidade e equilíbrio nas finanças, o que garantiu as funções essenciais da entidade frente os desafios trazidos pela Reforma Trabalhista de 2017.

Após um importante período de reestruturação, os processos de arrecadação e investimento do exercício de 2023 mostram resultados positivos, não somente na saúde financeira da entidade, mas também no trabalho de fortalecimento institucional, conforme análise a seguir. (confira na página 2 a íntegra do demonstrativo).

QUADRO DE SÓCIOS/AS

Os resultados da Campanha de Sindicalização, realizada no segundo semestre de 2022, são percebidos nas receitas de 2023, que apontam um crescimento importante nos valores arrecadados a título de mensalidade dos filiados (R\$ 1.108.972,57). Quando comparado com o exercício anterior, constata-se um aumento de 27,9%.

A alta no quadro de associados/as fortalece a capacidade de ação sindical, que enquadra desde o auxílio prestado à categoria na sede até às mobilizações e lutas - coletivas e por fábrica - travadas pela entidade. Outro ponto importante do fortalecimento institucional a partir dos índices de sindicalização é a representação

dos trabalhadores nas mesas de negociação, que se fortalece e é fundamental para conquistas e avanços nos direitos.

A SEDE SOCIAL

Em 2023, o Sindicato não deixou de realizar melhorias na estrutura da Sede Social e manteve 100% ativo todo o serviço de atendimento e lazer oferecido à categoria (**Ambulatório Médico com atendimento em dois turnos; Assessoria Jurídica em cinco especialidades; atendimento presencial e diário nas áreas Administrativa, Financeira, de Homologação do Contrato de Trabalho e de Cálculo do Tempo para a Aposentadoria; Salão de Festas; Área de Lazer e Ginásio de Esportes**). O espaço e os serviços, que em parte também ficam à disposição do público geral, são fundamentais para o exercício do papel social da entidade e são mantidos com o devido equilíbrio nas contas, conforme aponta o



Sede do Sindicato, no Centro de Canoas

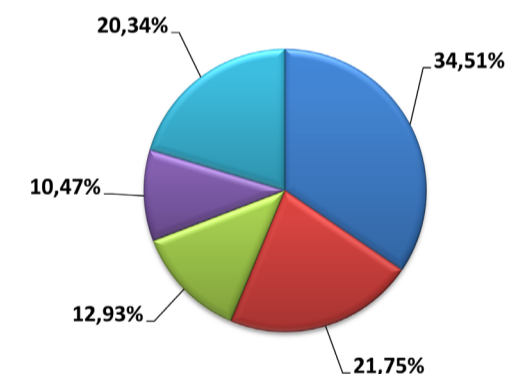
demonstrativo de 2023.

A recuperação da Usina de Energia (Placas de Energia Solar implementadas em 2021) somou R\$28.576,00 à arrecadação da entidade em 2023. Ela ocorre a partir do ressarcimento do uso da energia solar nos espaços que não são administrados diretamente pelo Sindicato, como o Ginásio de Esportes e o Restaurante. A opção por um modelo sustentável tem garantido não só alívio nos gastos com luz em toda a estrutura da sede, mas também o abatimento do empréstimo requerido junto à CRESOL para viabilizar de imediato todos os investimentos e melhorias realizados nos últimos anos.

COLÔNIA DE FÉRIAS

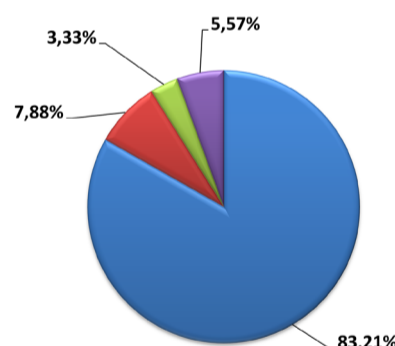
O nosso espaço de lazer no litoral tem grande apreço pela categoria, e por isso mesmo exige manutenção constante, que anualmente é divulgada na Prestação de Contas. Apesar do aumento na arrecadação das estadias em 2023 (R\$ 193.807,01), os investimentos na Colônia de Férias se mantiveram superiores ainda que estáveis se comparados com exercícios anteriores.

Importante ressaltar que no período da alta temporada, além da estrutura completa de lazer e segurança, o Sindicato garante o custeio de 50% dos valores das passagens de ônibus, serviço que segue sendo ofertado aos veranistas a partir das discussões e decisões da Assembleia Geral dos usuários da CF.



APLICAÇÃO GERAL DE RECURSOS 2023

- DESPESAS SOCIAIS
- ASSISTÊNCIA AO ASSOCIADO
- FORMAÇÃO, CULTURA E LAZER
- RATEÁVEIS / OUTRAS
- RESULTADO EXERCÍCIO (SUPERÁVIT)



COMPOSIÇÃO RECEITAS GERAIS

- SINDICAIS
- PATRIMONIAIS
- EVENTUAIS
- FINANCEIRAS

GRUPO CONTAS	R\$
DESPEASAS	2.574.571,58
DESPEASAS SOCIAIS	1.115.255,32
ASSISTÊNCIA AO ASSOCIADO	702.998,58
FORMAÇÃO, CULTURA E LAZER	417.982,58
RATEÁVEIS/OUTRAS	338.335,10
RESULTADO EXERCÍCIO (SUPERÁVIT)	657.492,57

GRUPO RECEITAS	R\$
SINDICAIS	2.689.394,69
PATRIMONIAIS	254.846,01
EVENTUAIS	107.736,00
FINANCEIRAS	180.087,45
TOTAL	3.232.064,15

TODOS JUNTOS
CONTRA A

DENGUE

PREVINIR É A MELHOR
FORMA DE REMEDIAR!



Evite o acúmulo de água em pneus, latas e garrafas.

Mantenha sempre fechada a tampa do reservatório de água.

Mantenha a tampa do lixo sempre fechada também.

Preencha os pratinhos ou os vasos de planta com areia.

Mobilize seus vizinhos e sua comunidade para ajudar a combater o mosquito transmissor da dengue.

Em caso de sintomas da dengue, busque atendimento médico para receber um diagnóstico preciso e tratamento adequado.

ESSA LUTA É DE TODOS NÓS. AJUDE A COMBATER.



DENÚNCIA

Câmeras no local de trabalho e omissão de CATs pautam reunião na SRTE/RS

A segurança e a saúde dos trabalhadores/as são preocupações constantes do Sindicato, que levou ao conhecimento da Superintendência Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (SRTE/RS) reivindicações a respeito das câmeras no local de trabalho e da omissão das empresas para emitir as Comunicações de Acidentes de Trabalho (CATs).

O encontro ocorreu na sede do órgão, em Porto Alegre, no dia 13 de março, com a participação do Superintendente Regional do Trabalho, Claudir Nespolo, e do Auditor-Fiscal do Trabalho e chefe da Seção de Segurança e Saúde do Trabalho do MTE-RS, Sergio Augusto Letizia Garcia.

Na discussão das pautas, os diretores sindicais, juntamente com a assessora jurídica da entidade, Fernanda Livi, informaram a situação do monitoramento por câmeras nas metalúrgicas da base. O tema já foi pautado em Campanha Salarial, mas continua sem o devido consenso para a aplicação da cláusula 30ª da CCT.

O Auditor-Fiscal do Trabalho que acompanhou a reunião apontou que o uso de câmeras não pode se transformar em assédio, onde o trabalhador se sinta vigiado constantemente, controlado ou coagido, tampouco sofra ameaças que são fruto desta vigilância. Para ele, há três pontos que sempre devem ser observados: monitoramento fora da produção, como em banheiros e refeitórios; a vilância abusiva, que pode resultar em casos de assédio; e o tratamento



Reunião na sede da SRTE, em Porto Alegre.
Foto: Rita Garrido / STIMMEC

que as empresas dão ao conteúdo coletado por meio da vigilância.

NEGATIVA DE CAT AOS TRABALHADORES/AS

Outro tema levado ao conhecimento da SRTE é a omissão por parte das empresas na emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). A negativa do documento, que informa o INSS que o trabalhador sofreu um acidente e/ou que está com alguma doença do trabalho, tem prejudicado metalúrgicos e metalúrgicas da base, que findam por buscar auxílio junto à médica do trabalho do Sindicato.

Os dirigentes sindicais que participaram do encontro relataram que a prática tem se mostrado constante na base metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita. Ciente da situação, o Superintendente da SRTE orientou que o Sindicato faça um levantamento dos casos para que se avalie a viabilidade de uma denúncia.

PARADEIROS

Comissão tripartite irá discutir Acordo Coletivo Nacional



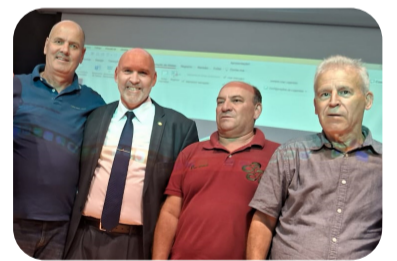
Trabalhadores metalúrgicos, petroleiros, da construção civil, além de demais trabalhadores que atuam nas paradas de manutenção nas refinarias e terminais da Petrobras farão parte de uma comissão de negociação para discutir e aplicar a pauta de 14 pontos que estabelece condições trabalhistas mínimas para que a estatal petrolífera e empresas contratadas reduzam diferenças salariais, de direitos e benefícios aos trabalhadores terceirizados nas regiões do país.

A proposta foi apresentada por sindicalistas à direção da Petrobras e empresários no início de março, em reunião da sede da estatal, no Rio de Janeiro (RJ). A comissão de negociação será composta por quinze membros, sendo 5 representantes da Petrobras, 5 representantes das empresas terceirizadas e 5 representantes dos trabalhadores. Paulo Chitolina, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e NSRita, irá integrar o grupo de negociadores.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Sindicato presente na posse do novo Superintendente do INSS da Região Sul

No dia 11 de março, o Sindicato marcou presença na posse do Superintendente da Região Sul da Previdência Social,



Alberto Carlos Freitas Alegre. O vice-presidente, Silvio Bica, e o Secretário de Organização e Política Sindical, Antonio Munari, acompanharam a cerimônia, realizada no SESC de Florianópolis.

Em sua fala, Alegre destacou a importância do trabalho dos Sindicatos e a boa relação dos metalúrgicos de Canoas com a Previdência Social.

Munari, que já realizou cursos de disseminador de informações do INSS, afirmou que a presença do Sindicato na posse fortalece a parceria da entidade com a Previdência. Ele também destacou que o trabalho realizado no campo sindical é para toda a comunidade, e não apenas à categoria metalúrgica.

MAXIFORJA

Trabalhadores vigiados, constrangimentos e gestão caótica ditam o clima no chão de fábrica

Assim como denunciado no último boletim, a situação do coordenador que vigia os trabalhadores/as da fábrica, de cima de uma plataforma, continua acontecendo com respaldo da empresa. A prática que constrange os funcionários, têm gerado um péssimo clima no setor, que somado ao salário baixo e falta de reconhecimento dos esforços da equipe, tem resultado em vários pedidos de demissão. A má gestão tem respingado inclusive nos trabalhadores novos, que não recebem treinamento e são largados à própria sorte, tornando altíssima a rotatividade da forjaria.

Para os diretores sindicais, se não houver mudança nesses comportamentos a solução será dar os braços com os trabalhadores e exigir respeito, respostas e trabalho digno.

FALTA DE ENCAMINHAMENTO DAS CATS

Chegou até os dirigentes uma denúncia gravíssima, de que supostamente a médica do trabalho realizou encaminhamentos para o INSS sem a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), alegando que para isso é preciso entrar em contato com o engenheiro de segurança, o que não é o procedimento legal correto. Esses afastamentos precisam ser feitos com avaliação ergonômica e com a participação da CIPA ou de um representante dos trabalhadores.

A omissão da CAT deve ser comunicada imediatamente ao Sindicato, que prestará auxílio conjuntamente com a Médica do Trabalho da entidade. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo DDG 0800 000 0212 (ligação gratuita).

EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita - STIMMEC



Presidente: Paulo Chitolina
Vice-presidente: Silvio Bica
Secretário de Imprensa:
André Soares (Índio)
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido
(Reg. Prof. nº 18.683) e
Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212
Colônia de Férias: (51) 98445.4017
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz
contato@sindimetalcanoas.org.br
Site: www.sindimetalcanoas.org.br
Rua Caramuru, 330 -
Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.412,00
Piso Regional do RS: R\$ 1.570,36
Pisos salariais: Metalúrgicos |
Máquinas Agrícolas: R\$ 1.820,00
R\$ 7,09/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:
R\$ 1.940,35 ou R\$ 8,81/h
(piso normativo)
R\$ 1.729,78 ou R\$ 7,86/h
(piso ingresso p/ borracheiro)
Adicional de Insalubridade:
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 282,40
Grau Máximo / 40% do SM R\$ 564,80

